

# **A TECNOLOGIA COMO RELIGIÃO: IMAGINÁRIO TECNOLÓGICO E RELIGIOSO NA CIVILIZAÇÃO CIBERCULTURAL – O CULTO À ‘APPLE’ (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Regina Helena de Oliveira Santos Nicolosi

**Orientador:** Prof. Dr. Jorge Miklos

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

O projeto visa compreender um aspecto da cultura contemporânea denominado de cultura digital. Os artefatos tecnológicos comunicacionais (analógicos e/ou digitais) são produzidos e utilizados massivamente em um contexto de relações socioeconômicas historicamente determinadas pelo capitalismo em seu estágio contemporâneo. Porém, para o senso comum, os dispositivos cotidianos de comunicação (rádio, televisão, computador, internet, celular) são apresentados e percebidos como neutros, intrinsecamente bons, produzidos tão somente para resolver problemas práticos. Seu conteúdo social, político, hegemônico é obscurecido. Feenberg (1999) utiliza o conceito de “Fetichismo da Tecnologia” e considera que a tecnologia que nos é apresentada como politicamente neutra, sujeita estritamente a uma dinâmica interna, ao contrário, é uma construção histórico-social. Assim, da mesma forma como ocorre com a mercadoria, o fetichismo tecnológico tende a obscurecer as relações socioeconômicas, diluindo-as no conteúdo aparentemente não específico da técnica. Em nossa hipótese, a força cultural que contribui para esse apagamento do conteúdo sócio-histórico é o que denominamos de “sacralização da técnica”, ou “tecnorreligiosidade”, ou seja, a técnica é percebida como um elemento autônomo (hipostasiamento), metafísico, com uma força sobrenatural capaz de interferir no destino humano. Esta pesquisa de Iniciação Científica analisa as características das tecnologias de comunicação e informação – mais especificamente, a internet e a inteligência artificial – que influem na criação de um imaginário “religioso” crescente na contemporaneidade. “Valor religioso” da “busca por transcendência”,

“imortalidade”, “divinização” parecem circundar essas tecnologias, contribuindo para o apagamento da função social da técnica.